

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA TRAJETÓRIA DAS POPULAÇÕES NEGRAS NO PÓS-ABOLIÇÃO EM ACARAPE E REDENÇÃO - CE.

Sabino Chimuco Samuel ¹, Arilson dos Santos Gomes ²

RESUMO

Este trabalho, integrante do projeto intitulado: Da abolição à nova diáspora: história, memória e experiências das populações negras brasileiras e africanas em Acarape e Redenção Ceará, visa a problematizar as trajetórias das populações negras. As cidades de Acarape e Redenção são consideradas símbolos da abolição no Estado do Ceará, já que nesses territórios, no dia 1º de janeiro de 1883, foram libertados os primeiros escravizados do país. Nos espaços de Redenção: “(...) é recorrente a alusão espacial aos fatos históricos que tiveram lugar na cidade, sendo o principal deles a libertação de cerca de 150 escravizados em fins do século XIX, antecipando-se em cinco anos à Lei Áurea de 1888. Diferencia-se, uma vez que a cidade não apenas “contém”, mas “conta o seu passado” numa linguagem particular (MACIEL, 2017, p.191).” Como consta na letra do hino oficial da cidade: “(...) de teu solo se ergueu, sobranceiro um punhado invencível de heróis desprendendo este brado altaneiro não queremos escravos entre nós (...)”. (HINO OFICIAL DE REDENÇÃO, *sd, sp.*). O objetivo da pesquisa, em fase inicial, é examinar, por meio de documentos e, posteriormente, de depoimentos, os rumos e os aspectos da cidadania das populações negras no pós-abolição. A pesquisa se fundamenta na renovação da história política, o que possibilita os estudos a partir da análise das mais variadas fontes (RÉMOND, 2003). Neste primeiro momento, estão sendo transcritos e examinados, à luz dos conceitos de memória e identidade, as atas das sessões da Câmara e o Livro de compra e venda de escravos localizados no Museu Memorial da Liberdade de Redenção - CE.

Palavras-chave:

Acarape. Redenção. Abolição. Trajetória das Populações negras.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: sabinochimuco@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: arilsondsg@unilab.edu.br